

Projeto Político Pedagógico: Uma revisão sistemática

Pedagogical Political Project: A systematic review

Proyecto Político Pedagógico: Una revisión sistemática

Recebido: 04/12/2022 | Revisado: 18/12/2022 | Aceitado: 19/12/2022 | Publicado: 23/12/2022

Eduardo Alexandre de Lima Baptista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7105-336X>
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil
E-mail: contatoswdo@gmail.com

Silvia Cristina de Oliveira Quadros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8954-9603>
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil
E-mail: silviaquadros@unasp.edu.br

Resumo

O documento intitulado de Projeto Político Pedagógico é considerado um dos principais recursos para a condução de uma gestão democrática e alinhada às necessidades factuais de cada escola. Essa pesquisa teve como objetivo conduzir uma revisão sistemática da literatura para acessar estudos sobre a temática na contemporaneidade. Para tanto, foi realizado um levantamento nas bases de dados: CAPES, OASISBR, PBI no período de 2017 a 2022. Foram incluídos estudos que tenham como descritores “Projeto Político Pedagógico” e “Gestão Escolar”, publicados em português, espanhol e inglês. Dos 57 artigos identificados, após exclusões iniciais, 16 foram classificados para leitura completa e os mesmos 16 para análise qualitativa. Visualizou-se que ainda há poucos estudos que aprofundem a temática do Projeto Político Pedagógico, e a maioria deles não tem enfoque no papel do diretor escolar, que é o responsável maior pela condução desse projeto.

Palavras-chave: Gestão escolar; Função social da escola; Planejamento escolar; Gestão de mudanças; Coordenador pedagógico.

Abstract

The document entitled Pedagogical Political Project is considered one of the main resources for the conduct of democratic management and aligned with the factual needs of each school. This research aimed to conduct a systematic review of the literature to access studies on the subject in contemporary times. For this, a survey was carried out in the databases: CAPES, OASIS BR, PBI in the period from 2017 to 2022. Studies that have as descriptors "Political Pedagogical Project and School Management", published in Portuguese, Spanish and English. Of the 57 articles identified, after initial exclusions, 16 were classified for full reading and the same 16 for qualitative analysis. It was seen that there are still few studies that deepen the theme of the Pedagogical Political Project, and most of them do not focus on the role of the school principal, who is most responsible for conducting this project.

Keywords: School management; Social function of the school; School planning; Change management; Pedagogical coordinator.

Resumen

El documento denominado Proyecto Político Pedagógico es considerado uno de los principales recursos para realizar una gestión democrática y alineada con las necesidades concretas de cada escuela. Esta investigación tuvo como objetivo realizar una revisión sistemática de la literatura para acceder a estudios sobre el tema en la época contemporánea. Para eso, se realizó una encuesta en las bases de datos: CAPES, OASISBR, PBI en el período de 2017 a 2022. Se incluyeron estudios con los descriptores “Proyecto Político Pedagógico” y “Gestión Escolar”, publicados en portugués, español e inglés. De los 57 artículos identificados, después de exclusiones iniciales, 16 fueron clasificados para lectura completa y los mismos 16 para análisis cualitativo. Se vio que todavía hay pocos estudios que profundicen el tema del Proyecto Político Pedagógico, y la mayoría de ellos no se centran en el papel del director de la escuela, que es el principal responsable de la conducción de este proyecto.

Palabras clave: Gestión escolar; Función social de la escuela; Planificación escolar; Gestión del cambio; Coordinador pedagógico.

1. Introdução

Entende-se que as mudanças sociais são inerentes ao desenvolvimento humano e impactam diretamente a escola, uma

vez que a formação do indivíduo perpassa pelo seu desenvolvimento na escola. A década de oitenta, por exemplo, foi um momento de grandes transformações no cenário brasileiros, tornando-se necessário aos cidadãos a participação em eventos sociais e políticas públicas (Azevedo, et al., 2017). O advento das “diretas já”, por exemplo, foi um marco da participação popular, clamando por mudanças no regime político, todavia, esse processo até hoje está em amadurecimento (Azevedo, et al., 2017).

No contexto escolar, especificamente, esse movimento se desdobrou na chamada gestão democrática, que dentre os seus principais documentos norteadores está o Projeto Político Pedagógico (PPP), constituído para a redemocratização da escola. O PPP é um instrumento gerador de movimentos democráticos e participativos, que se remetem aos objetivos da escola (Veiga, 2003), ideia que também é defendida por Azevedo, et al (2017), que criticam o PPP como documento estático e com mera finalidade de cumprimento formal, deixando de lado suas principais características: a edificação da autonomia e a emancipação escolar. Características essas que permitem a escola considerar sua realidade local, aspirações, necessidades, desejos e ambições, respeitando assim, a comunidade local, seus participantes, em especial, as famílias que dela usufruem (Costa, et al., 2021).

Vale ressaltar que o PPP não é apenas um documento, tampouco uma orientação didática, ele é uma garantia legal inclusa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Ldben 9394/96), que prevê, em especial, a autonomia escolar para elaborar sua proposta pedagógica. Ideia explícita no Art. 12 inciso 1º (Brasil, 1996), “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Essa construção se dá a partir de uma profunda reflexão da comunidade escolar, sobre suas aspirações de formação do cidadão e construção social. Portanto, o PPP, entrelaçado à gestão democrática, inspira um movimento pela formação do cidadão, pela construção do conhecimento científico, pelo fortalecimento da democracia, da autonomia e, principalmente, pelo zelo às diversas dimensões da formação humana (Silva & Costa, 2021). Infelizmente, a busca pela gestão democrática e pela implantação do PPP parece ser incipiente, ou melhor, demonstra fragilidades em seu processo de elaboração e gestão, em especial, no desafio de engajar professores, alunos, pais, mães e comunidade escolar, em torno de um projeto que vise a qualidade e o pleno desenvolvimento dos alunos (Fernandes, 2017).

Esse engajamento passa necessariamente pela valorização da comunidade escolar, respeito ao seu contexto social e construção de um ambiente propício à participação e colaboração. Além da capacidade de gerir democraticamente e valorizar a equipe profissional envolvida, visto que a LDB no seu Art. 13 estabelece que: “Os docentes incumbir-se-ão de: I — participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II — elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento”.

De forma alguma, essa afirmação indica que os profissionais tenham maior valor do que qualquer outro participante na elaboração do PPP, no entanto, o déficit de formação profissional, as lacunas de conhecimento, a falta de recursos, estrutura física, tempo para planejamento e gestão, têm sido motivos plausíveis para a tomada de decisão por um atalho, infelizmente, o da construção de um documento autocrático, estático e unilateral.

Para a garantia de que o PPP seja o reflexo da realidade local, se requer mecanismos que construam a participação de todos, como por exemplo: eleição dos gestores; consolidação dos conselhos deliberativos escolares e obviamente a construção do PPP (Caetano & Silva, 2017). Ademais, a sistematização dos grêmios estudantis, importante mecanismo para dar voz aos estudantes e propor a participação ativa nas decisões escolares (Fernandes & Pereira, 2018).

Todo esse enredo visa a garantia de que se faça valer os critérios democráticos que alicerçam a construção do PPP, especialmente atendendo as demandas de todos os stakeholders (Leonard, et al., 2018).

Certamente há necessidade de se rever o modelo de gestão atual, que ainda mantém características centralizadoras e

propor um novo redesenho político da gestão democrática, como princípio para a efetiva autonomia nas tomadas de decisão, no que diz respeito a escola e à comunidade envolvida (Caetano & Silva, 2017).

Esse novo redesenho deve gerar um processo democrático, que supere as relações competitivas, corporativas, autoritárias, rompendo com a estrutura burocrática da escola. (Veiga, 2013). No entanto, é importante ressaltar que se deturpa a construção do PPP, com ideologias que tem como base a resolução de todas as mazelas sociais e a utopia da construção de indivíduos críticos e emancipados, porém, o que se percebe na prática são escolas distanciadas da realidade social e relegando importantes transformações sociais, como por exemplo: divisão da riqueza, escolaridade formal, moradias, benefícios sociais, entre outros (Rocha & Moraes, 2021). Também é importante evidenciar que a escola não deve ser a responsável por todas as mazelas sociais, visto que, grande parte dos documentos de PPP, indicam uma crença ingênua de que apenas os conhecimentos adquiridos na escola são capazes de mudar a realidade social (Rocha & Moraes, 2021).

Talvez, o cenário atual, remeta a importância do projeto político pedagógico e da gestão democrática no diálogo quanto ao papel da escola e sua atuação, em um cenário de constantes mudanças, especialmente após o enfrentamento de uma pandemia e de um cenário escolar extremamente desafiador. Repensando, assim, o seu papel social e sua estrutura pedagógica educacional, uma vez que a falta de identidade e clareza de papéis, tem possibilitado o avanço a críticas sociais, do tipo: qual o real valor e papel social da escola? e a escola é capaz de se renovar e gerar mudanças?. O PPP se mostrou um documento dinâmico, que apoiou fortemente as escolas durante a pandemia do coronavírus e apoiou o processo de mudanças urgentes e necessárias (Costa, et al., 2021), demonstrando o seu valor estratégico, em especial, democrático e fortalecedor de ações potencialmente coletivas e comunitárias.

2. Metodologia

Para a revisão sistemática da literatura, neste estudo, foi utilizada a abordagem PRISMA, indicada para revisões com essa finalidade (Moher, et al., 2009). Tendo como problema de pesquisa, a busca na literatura, se verdadeiramente o documento intitulado de Projeto Político Pedagógico é considerado um dos principais recursos para a condução de uma gestão democrática e alinhada às necessidades factuais de cada escola? Reforçamos que optamos pela metodologia PRISMA, uma vez que amplia a capacidade de sistematização das informações e potencializa a avaliação da literatura (Moher, et al., 2009).

2.1 Critérios de Elegibilidade

Os critérios de elegibilidade do estudo foram alinhados ao objetivo da revisão sistemática e aos descritores para a busca de literatura relevante. Os critérios de elegibilidade foram: (1) artigos publicados entre 2017 e 2022 (últimos 05 anos); (2) artigos que apresentem descritores (projeto político pedagógico e gestão escolar); (3) artigos disponibilizados nas línguas: português, espanhol e inglês; (4) estudos que não se limitem a uma área específica de estudos, exemplo: educação física, contabilidade, entre outros.

2.2 Fontes de informação, estratégias de busca e estudos selecionados

A busca na literatura para eleger os estudos em potencial foi realizada no dia 25 de outubro de 2022, usando como bases de dados eletrônicas: CAPES periódicos, OASISBR e PBI. Os descritores e termos livres utilizados, as estratégias de busca, e a quantidade de artigos encontrados estão apresentados na Tabela 1. A estratégia de busca geral foi padronizada em “Projeto Político Pedagógico” E “Gestão Escolar”.

Tabela 1 – Descritores utilizados em cada base de dados eletrônicas pesquisadas.

Fonte	Quantidade de artigos encontrados	Descritor	Campo
CAPES Periódicos	24	“Projeto Político Pedagógico” “Gestão Escolar”	Título Qualquer campo
OASISBR	8	“Projeto Político Pedagógico” “Gestão Escolar”	Título Qualquer campo
PBi	25	“Projeto Político Pedagógico” “Gestão Escolar”	Título Qualquer campo
Total	57	Descritores utilizados na estratégia de busca	

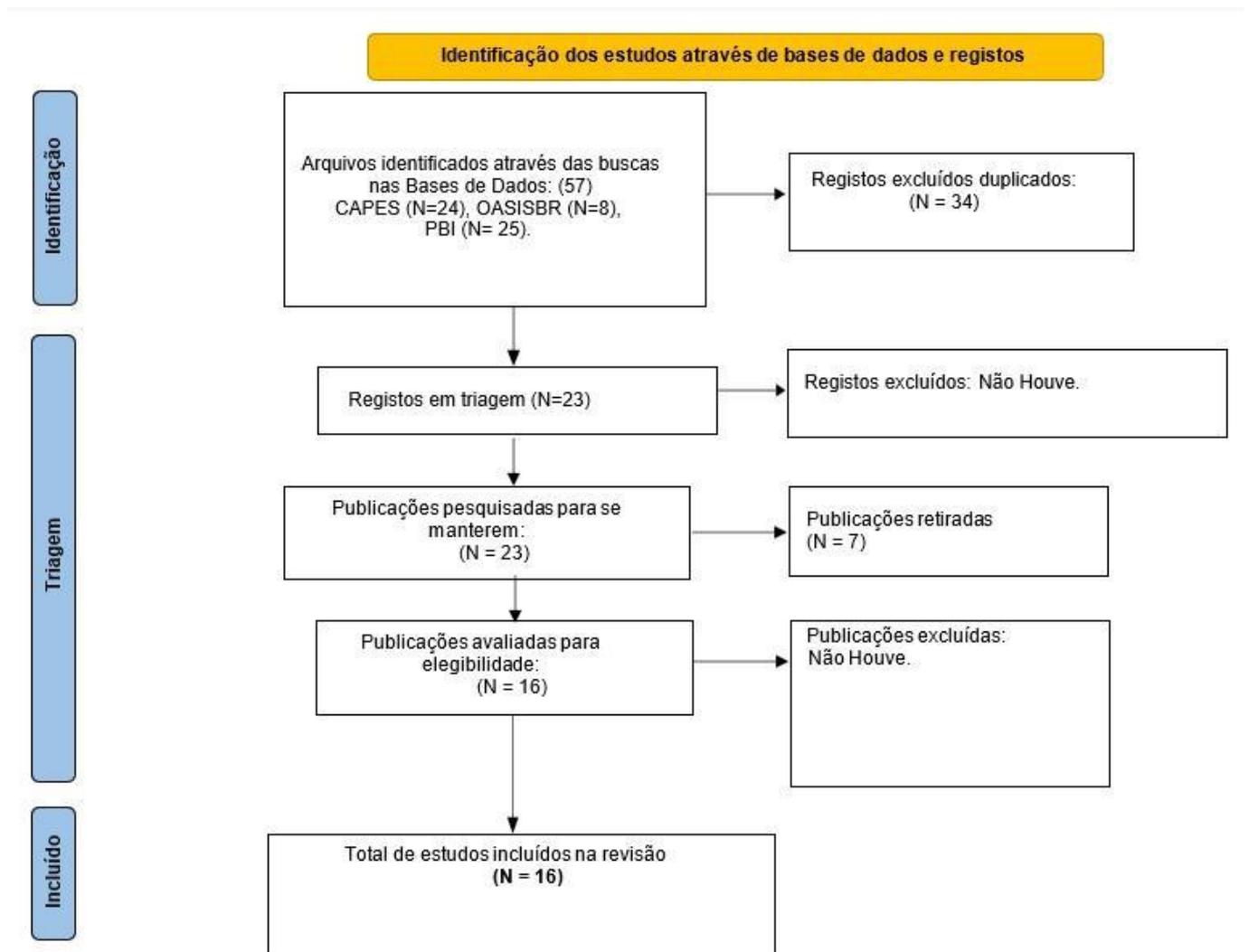
Fonte: Autores (2022).

Foi elaborada uma planilha de extração dos dados para reunir as seguintes informações: Nome e sobrenome do autor, tipo de estudo, instrumento utilizado na coleta de dados, ano da pesquisa, público-alvo, nome da revista de publicação, nome da instituição a qual o pesquisador faz parte, objetivos do estudo e principais resultados. Os dados foram extraídos pelo pesquisador.

3. Resultados e Discussão

Na seleção dos estudos foram identificados 57 artigos em 3 Bases de Dados (CAPES Periódicos, OASISBR e PBi). Os estudos encontrados foram explorados pelo pesquisador com o uso da metodologia PRISMA, que sistematiza o processo de análise da literatura, conforme critérios de elegibilidade, em conformidade com o fluxograma proposto por Moher, et al (2009). Os resultados foram inseridos num software de gerenciamento de referências MENDELEY e 34 artigos duplicados foram removidos. As demais análises para exclusão podem ser visualizadas na Figura 1, e seguiram a metodologia PRISMA para apresentação de resultados de uma revisão (Moher, et al., 2009).

Figura 1 – Prisma.



Fonte: Adaptado de PRISMA statement (Moher, et al., 2009).

3.1 Características dos Estudos

Dos 16 artigos selecionados após a leitura dos títulos e resumos, constatou-se que 43,75% foram desenvolvidos na região Sul brasileira, o que indica uma predisposição e interesse dos pesquisadores em estudos relacionados ao projeto político pedagógico. Os demais estudos, se subdividiram de forma equilibrada nas demais regiões, conforme a Figura 2, a seguir:

Figura 2 – Mapa.



Fonte: Autores (2022).

Neste estudo, optou-se por analisar qualitativamente, após a análise sistemática, os estudos que apresentaram como temas principais: o projeto político pedagógico e a gestão escolar. Ressaltando que se selecionou apenas estudos dos últimos 5 anos, visto que o objetivo é a compreensão de como se comportam as pesquisas na atualidade. O tipo de pesquisa e método de coleta de dados não foi um fator excludente, haja vista que os estudos encontrados são escassos e limitados. Segundo, visualizou-se na Figura 1 (PRISMA), foram selecionados 16 artigos e nela estão apresentados os critérios de exclusão utilizados para os demais analisados.

O Quadro 1, apresenta as características principais dos artigos selecionados para análise qualitativa:

Quadro 1 – Estudos selecionados para análise qualitativa.

Autor	Ano	Nº Páginas	Público do Estudo	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais achados
Gatti & Almeida	2017	211	Rede Estadual	Análise do discurso	O objetivo do estudo é analisar discursivamente as recusas e/ou resistências para a liberação dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) durante a coleta de dados que compuseram o corpus da pesquisa em torno do termo “democracia” nos documentos de escolas da rede estadual situadas no município de Sorocaba – SP.	O estudo concluiu, que a escola que negligência que a comunidade escolar precisa conhecer e participar do PPP, faz com que o documento perca sua finalidade principal. Esse ato leva a reflexão para o entendimento: será um processo de gestão democrática ou autocrática? Algumas escolas acreditam que o PPP é a democracia em si, negando a participação e se afastando da comunidade escolar.
Azevedo & Garcia & Sousa	2017	214	Educação Básica	Pesquisa de Campo e bibliográfica	O estudo se propõe a discorrer sobre a gestão democrática escolar, analisar a construção do Projeto Político Pedagógico e compreender a concepção de autonomia da comunidade do Centro Municipal Helena Esteves, em Barra do Garças-MT.	O estudo concluiu, que as escolas por muito tempo estiveram voltadas para o saber individualizado, no entanto, agora se veem incluídas no desafio de gerar o saber coletivo, dando fluidez ao ensino-aprendizagem. Apresenta no contexto da escola estudada, propostas de autonomia e gestão democrática, exemplos: a escolha democrática do gestor do PPP, professores com participação ativa na construção da proposta educacional da escola, estudantes com acesso à educação integral e a vocação da escola em ser: democrática e zelar pela autonomia de cada indivíduo.
Ferreira & Vivaldi	2020	165	Cooperativa de Educação	Revisão de literatura e pesquisa-ação	O objetivo do estudo é apresentar ao gestor alternativas de ações que possibilitam categorizar diferentes áreas de atuação, orientando o estudo da realidade escolar para o alcance das expectativas traçadas nos objetivos da instituição.	O estudo concluiu, que a escola que perde a característica cooperativa e participativa, não consegue sustentar sua missão educativa e nem garantir seus valores. Mas quando agem baseadas em valores e princípios, garantem a autonomia dos participantes. O projeto político pedagógico é um documento que reforça essa concepção e busca garantir a gestão democrática e a participação efetiva de toda a comunidade escolar.
Costa & Silva & Santos	2021	739	Escola Municipal	Pesquisa qualitativa com adição de campo	O objetivo do estudo é compreender a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) em uma Gestão Democrática e Participativa, visando ainda, destacar as práticas, valores e rotinas enfatizados no cotidiano escolar. Dando ênfase a realidade local que repercutem no espaço familiar.	O estudo concluiu que o projeto político pedagógico é um documento essencial para a qualidade do ensino e a definição de metas e objetivos. Sendo um documento dinâmico, apoiou as escolas durante a pandemia do coronavírus, e deu suporte ao processo de mudanças urgentes e necessárias.
Menegat & Sarmiento & Rangel	2018	19	Rede Municipal	Pesquisa-ação	O objetivo do estudo é investigar a revitalização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma Rede Municipal de Ensino.	O estudo concluiu que a pesquisa-ação é essencial na garantia das transformações educacionais, ainda ressalta que se o PPP fosse construído de forma colaborativa, ele teria mais êxito. Também ressalta que na produção coletiva que propuseram, houve resistência por parte de alguns diretores, o que impactou negativamente no resultado do documento PPP). Constatou também que a prática participativa necessariamente prevê o diálogo constante, na busca pelo desenvolvimento de gestores comprometidos que liderem o processo de engajamento e colaboração.

Lima & Rodrigues	2020	n.p.	Ensino médio	Revisão bibliográfica	O objetivo desse estudo é apontar propostas de melhoria na organização da prática pedagógica de uma escola de referência em ensino médio, a qual faz parte do Programa de Educação Integral, no estado de Pernambuco, através da estratégia do aprender a conviver, da Educação Interdimensional.	Considerando que o estudo aspirava a revisão do PPP de uma escola de ensino médio, concluiu-se que a educação interdimensional é forte aliada na construção de grupos de trabalho participativos. A revitalização do PPP apresentou resultados significativos: uma proposta robusta de educação integral; participação e colaboração da comunidade escolar; garantia de educação de qualidade, alicerçada nas necessidades dos alunos e comunidade escolar; intenso processo emancipatório, o qual permitiu a escola pensar ações concretas para a efetivação da educação integral.
Silva & Costa	2021	141	Escolas Municipais	Pesquisa qualitativa de análise documental	O objetivo do estudo é analisar as concepções entre escola, gestão e sociedade e os nexos com os projetos políticos-pedagógicos em sete escolas municipais da região metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.	O estudo concluiu que os educadores pesquisados reconhecem o valor do PPP, mesmo não tendo clareza sobre o documento. Também reforça que por mais que as equipes valorizem o documento, grande parte não tem ideia de como se estrutura e de como é proposto o seu uso, se apresentando como um documento distante da comunidade escolar. E ainda apresenta o olhar dos diretores, que justificam a falta de tempo para se dedicarem ao trabalho de construção do PPP, já que observem outras demandas de maior urgência na rotina escolar.
Fernandes	2017	32	Ensino médio	Pesquisa qualitativa de estudo de caso	O estudo objetiva revelar ações/atividades/práticas pedagógicas que visem aprimorar a gestão democrática, bem como atingir os objetivos do PPP, melhorando a qualidade do ensino.	O estudo concluiu ter alcançado o seu objetivo, aprimorando o modelo de gestão democrática e melhorando os resultados na qualidade do ensino, a partir dos objetivos propostos no PPP. Ressalta também que a construção coletiva do PPP possibilitou uma melhor organização do trabalho pedagógico, já que os professores incitaram um processo de planos de trabalho com intenção de atingir os objetivos estabelecidos no documento, além disso, percebeu-se maior interatividade entre os atores escolares, em especial os alunos.
Costa	2017	221	Rede Municipal	Metodologia dialógica entre ação-reflexão-ação	O estudo visa analisar a construção dos projetos políticos-pedagógicos (PPPs) enquanto uma possibilidade viável de gestão democrática, realizada numa rede municipal de educação, de uma cidade da região Metropolitana do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo.	O estudo concluiu que o PPP só será possível se constituir-se como um projeto da escola, inserido em sua realidade, com objetivos compreensíveis, que faça a escola pensar sobre seu sentido, sua intenção de mundo, incentivando e potencializando uma verdadeira construção coletiva. É importante que o PPP zele pelo bem coletivo e seja um documento a favor da transformação social, garantindo uma vida melhor para todos e potencializando a democracia. O estudo também ressalta que essa construção é lenta, necessita de rupturas com os padrões estabelecidos, na direção de um aprendizado possível.
Rocha & Moraes	2021	n.p.	Escola Pública	Pesquisa empírica de metodologia mista, qualitativa, método indutivo, hermenêutica de profundidade	O estudo busca desvelar a ideologia e a utopia subjacentes aos projetos político-pedagógicos.	O estudo concluiu que os documentos PPP analisados, estão fundamentados na legislação vigente e em teorias científicas das áreas de humanas e sociais. O componente ideológico presente indica que os documentos se ancoram na ideia de que a escola pode resolver os problemas da sociedade e formar cidadão capazes de pensar criticamente e transformarem o mundo, na direção de uma sociedade democrática. O estudo reforça o distanciamento da realidade, principalmente no momento político e pandêmico, ressaltando que os

						documentos educacionais relegam importantes transformações sociais, tais como: divisão da riqueza, moradias, escolaridade formal, benefícios sociais, entre outros. Por fim, conclui que as escolas têm uma crença ingênua de que os conhecimentos adquiridos ali, serão capazes de mudar a realidade social.
Schefer & Kinijnik	2017	188	Escola Pública	Pesquisa Etnográfica	O estudo aspira evidenciar o impedimento da gestão de um PPP, em vista de um "ato administrativo de costume": o banimento de profissionais da educação de escolas centrais para uma escola da periferia das periferias.	O estudo concluiu que no âmbito escolar o que deve prevalecer são os critérios de competência e não político-partidários. Reforça que o PPP só se concretiza quando há identificação dele com os profissionais da escola e que a ética plural, tem definido quais profissionais da educação atuam nas escolas de "homens de bem" e quais vão para as periferias. Essa dicotomia se respalda no desequilíbrio entre ações de garantia de direitos iguais, e ações desenvolvimentistas que podem estar depreciando educadores, alunos técnicos, entre outros. Os autores reforçam que o "costume" de reunir excluídos em escolas de periferia parece ter amplitude nacional, aonde o cenário é sempre o mesmo: escolas que ninguém quer ir, para onde são enviados os "consumidores falhos", que os "centros" não querem".
A. Pontes & F. Pontes	2017	110	n/m	Qualitativo de natureza bibliográfica e documental	O estudo apresenta reflexões/discussões sobre a relação entre a gestão educacional e a ideia de educação participativa e democrática.	O estudo conclui que o PPP é a organização do trabalho escolar e que sua construção deve ser pautada nos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério. Volta-se também para as questões locais e sua formulação deve ser criteriosa e sistematizada. Além disso, concluem que a escola deve ter autonomia, ser democrática, zelar pelo bem social e pela garantia da participação efetiva de todos. Por fim, os autores defendem a metodologia dialógica na busca da construção de uma escola democrática e capaz de desconstruir o modelo hierarquizado atual.
Todero & Robaina	2021	15	Instituto de educação Estadual	Análise documental	Este estudo buscou verificar se o PPP relata o contexto sociocultural do município de Santo Antônio da Patrulha - RS, considerando que ele apresenta forte presença de agricultores familiares e escolas de educação básica do campo.	O estudo concluiu que o PPP é um documento essencial para o processo de ensino-aprendizagem e a construção de ações concretas. Também identificou que a escola é um espaço de formação de cidadãos conscientes e críticos, que devem atuar na sociedade de forma individual e coletiva. Outra concepção apresentada é que a instituição estudada tem manifestado aspectos socioculturais no processo de ensino-aprendizagem, o que indica que segue os princípios básicos da educação de campo, reconhecendo assim a importância da realidade do educando no processo de ensino-aprendizagem, ressaltando a importância da realidade do educando na construção do projeto escolar.
Caetano & Silva	2017	631	Escola Municipal de Campo	Estudo bibliográfico investigativo	O estudo intenciona analisar a compreensão que os professores apresentam sobre o significado do Projeto Político Pedagógico de modo a contemplar, ou não, os dois princípios básicos de uma gestão democrática: a autonomia e a participação.	O estudo conclui que para ter um caráter democrático a escola precisa desenvolver um conjunto de atividades que favoreçam e estimulem a participação ativa da comunidade. Essa participação se dá na construção do projeto educativo e na garantia ao respeito e a construção histórica e social de cada pessoa. Reforça que a democracia é uma construção árdua e não deve ser pensada de forma unilateral,

						<p>ênfatizando a importância da participação de toda a comunidade escolar. Reforçam que o PPP deve ser o documento que organiza o trabalho pedagógico, mas se consolida nas contradições e luta ou acomodação dos envolvidos. Também reforça que a escola pesquisada ainda não tem um processo participativo consolidada e que o PPP é um documento meramente formal. Alguns motivos são identificados para a fraca participação: falta de consciência da importância de participar; concentração da tomada de decisão; falta de abertura para o diálogo; entre outros. Finalmente expõem que não é do dia para a noite a mudança de costumes e cultura, no entanto, ações bem estabelecidas podem mudar esse cenário.</p>
Mello & Martins	2017	337	Escola Estadual	Pesquisa ação do tipo interventiva	<p>O estudo apresenta reflexões de pesquisa-ação, do tipo interventiva, junto ao processo de (re)construção do projeto político-pedagógico (PPP) de uma escola estadual de ensino fundamental, em um espaço discursivo que envolveu a comunidade escolar.</p>	<p>A pesquisa concluiu que o espaço de intervenção na escola oportunizou o envolvimento da comunidade escolar e extraescolar, tendo como equipe coordenadora e executora a equipe diretiva, a coordenação pedagógica e o conselho escolar. O resultado foi um PPP (re)construído de forma participativa e democrática, onde a comunidade escolar foi ouvida satisfatoriamente e a aproximação dos atores educacionais foi um fator essencial. Como em uma melodia, os pesquisadores acreditam que o resultado foi harmônico e formaram um grande mosaico sonoro.</p>
Fernandes & Pereira	2018	671	Escolas Públicas	Estudo de caso	<p>O estudo objetiva apresentar alternativas a serem desenvolvidas pelas escolas para viabilizar uma maior participação dessas comunidades no processo de (re)construção do PPP.</p>	<p>O estudo concluiu ser possível ampliar a participação da comunidade escolar, bem como a comunidade local, na (re)construção do PPP, um modelo passível de replicar, mas que tem que considerar a realidade de cada escola. A escola estudada demonstrou se valer da autonomia legal do PPP, para escolher seus projetos e definir seus objetivos específicos na busca da qualidade educacional. Os pesquisadores também ressaltam a necessidade de refletir a legislação no que tange o tema "recursos financeiros", pois se sabe que muitas vezes são escassos e limitam os projetos e aspirações escolares. Eles defendem a ideologia da escola analisada, de usar também da sua autonomia no desenvolvimento de estratégias para arrecadação de recursos, o que torna essa escola e sua equipe responsáveis pelo rumo da educação em seu âmbito de atuação.</p>

Legenda n/m = não mencionada. Legenda n.p. = não paginada. Fonte: Autores (2022).

Os artigos apresentados acima foram analisados qualitativamente e se encaixaram nos critérios de inclusão, essenciais para o objetivo desta revisão. Dentre os artigos selecionados as metodologias se mostraram diversas, no entanto, uma delas foi a mais presente. Dos (16) artigos, (06) deles mencionam metodologia de revisão bibliográfica e documental, seguidos pela metodologia de pesquisa qualitativa, que foi mencionada (04) vezes.

Em toda a amostra pesquisada, percebeu-se que o foco maior dos estudos está voltado para a educação municipal (05). Já os demais descrevem o público da seguinte maneira: (3) pública; (3) estadual; (02) ensino médio; (01) escola básica; (01) cooperativa escolar, (1) sem público declarado. Destaca-se que os estudos foram selecionados nas línguas “português, espanhol e inglês”, porém, praticamente relatam pesquisas exclusivamente do contexto educacional brasileiro. Também é importante ressaltar, que por mais que o número de estudos seja limitado, eles promovem significativas contribuições para a compreensão da utilização do projeto político pedagógico e do contexto atual da gestão escolar.

4. Considerações Finais

O objetivo dessa pesquisa foi acessar, através da metodologia de Revisão Sistemática da Literatura, a quantidade de estudos sobre Projeto Político Pedagógico e Gestão Escolar, e fazer uma análise qualitativa dos estudos que tenham obedecido aos critérios de inclusão propostos inicialmente. Ao fazer o levantamento dos estudos existentes em três bases de dados (Periódicos CAPES, OASISBR E PBI), com estudos dos últimos 05 anos, foram encontrados inicialmente 57 artigos, mas apenas 16 restaram para leitura completa, após exclusão de estudos duplicados, feita no início dessa proposta. Após a leitura completa desses 16 estudos, mantiveram-se todos, pois correspondiam aos critérios de inclusão e foram separados para análise qualitativa. Observando o quadro 1, com seus objetivos e principais resultados é possível visualizar a importância do projeto político pedagógico para o contexto da gestão escolar contemporânea, haja vista que, passamos por instabilidades e pressão social por mudanças. O reconhecimento dado ao PPP pela comunidade escolar é um fato, no entanto, ainda se percebe pouco conhecimento de como implantar e instituir de forma democrática a construção deste documento, muitas vezes tido como um mero cumprimento legal ou até mesmo uma utopia ideológica. Os 16 estudos selecionados foram elaborados no Brasil, certamente pela temática apresentada como filtro principal da pesquisa “projeto político pedagógico”, um documento importante no arcabouço legal e pedagógico da educação brasileira. Reforça-se a todo momento a importância da gestão democrática e participativa na construção do PPP, que é essencialmente um documento elaborado por várias mãos, além da garantia da autonomia e independência das escolas e comunidades escolares, mesmo que de forma não integral.

Conclui-se a partir dos relatos, que é possível a (re) construção ou construção do projeto político pedagógico, e que ações exitosas se manifestam pelo Brasil, porém, ampliar o uso desse documento e preparar as equipes para a sua elaboração é um aparente e latente desafio, no entanto, parece consolidado que o PPP é um instrumento de organização do planejamento escolar e das mudanças essenciais ao contexto escolar. Evidencia-se que o PPP pode ser a garantia de um projeto escolar que tenha clareza do seu ideal de mundo e de cidadão que pretende formar, porém, fica o alerta de que a escola não é e, nem será capaz de resolver todos os problemas da sociedade, visto que, por vezes, assume um papel de acolhimento social, secundarizando o processo de ensino e aprendizagem.

A restrição na quantidade de estudos atuais sobre o PPP aponta para uma necessidade premente de se realizar reflexões sobre esse importante documento da escola, visto ser ele um dos principais instrumentos da gestão democrática e participativa no ambiente escolar.

Para os trabalhos futuros, indicamos que os autores se atentem aos descritores utilizados nas bases de dados, já que, a inserção de descritores modifica consideravelmente os resultados obtidos, por vezes, tornando-os genéricos e pouco assertivos. Esse foi o maior desafio da pesquisa, filtrar a literatura, do modo que, se alinhe aos objetivos e problema definidos.

Referências

- Almeida, M. H., & Gatti, M. A. (2017). Aspectos de uma não leitura: Projetos Político-Pedagógicos e democracia. *Laplage em Revista*, 3(1), 202 – 211. <https://www.redalyc.org/journal/5527/552756521017/552756521017.pdf> c <https://doi.org/10.24115/S2446-6220201731255p.202-212>
- Azevedo, L. F., Garcia, D., & Sousa, M. A. D. D. de. (2017). A Autonomia como Fator Fundante da Construção do Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Básica Helena Esteves. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 18(03), 209 - 214. <https://independent.academia.edu/MarinalvaDamacenaDuartedeSousa>
- Brasil. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- Caetano, E.; Silva, I. R. da. (2017). O significado do Projeto Político Pedagógico na construção de ações e relações participativas na educação do campo. *Revista Brasileira de Educação Do Campo*, 02(02), 607 – 631. <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/3750> <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2017v2n2p607>
- Costa, D. M. (2017). Projeto Político-Pedagógico: uma possibilidade de gestão democrática. *Revista Exitus*, 07(01), 200 – 221. <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/191>. 10.24065/20177ID191
- Costa, Y. S. da., Silva, M. I. da., & Santos, P. F. dos. (2021). A Relevância da Família no Processo Educacional: Perspectivas e Desafios Segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva. *Id onLine Revista de Psicologia*, 15(57), 729 - 739. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3248/0>. 10.14295/idonline.v15i57.3248
- Fernandes, S. B., & Pereira, S. M. (2018). Projeto político-pedagógico: expressão do poder da coletividade. *Quaestio*, 20(03), 647 - 671. <https://periodicos.uniso.br/quaestio/issue/view/236>. <http://dx.doi.org/10.22483/2177-5796.2018v20n3p647-671>
- Fernandes, S. B. (2017). Gestão democrática e qualidade do ensino: consolidação a partir de práticas pedagógicas vinculadas ao projeto político-pedagógico. *Teoria e Prática Da Educação*, 20(02), 19 – 32. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/37048/pdf>
- Ferreira, M. M. de P., & Vivaldi, F. M. de C. (2020). A dimensão política do projeto pedagógico e o trabalho de gestão escolar. *Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas*, 12(01), 2020, 141 – 165. <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/10751>. <https://doi.org/10.36311/1984-1655.2020.v12n1.p142-166>
- Leonard, G. S. S., de Jesus, T. das G. A., Pinto, T. R. C., & Silvestre, L. H. A. (2018). Análise dos projetos políticos pedagógicos em escolas da cidade de Teófilo Otoni sob a ótica do planejamento estratégico. *Research, Society and Development*, 08(01), 01 – 19. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/609>. <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i1.609>
- Lima, A. G., & Rodrigues, L. A. R. (2020). A educação interdimensional na organização pedagógica de uma escola de ensino integral: o aprender a conviver no Projeto Político-Pedagógico. *Plurais Revista Multidisciplinar*, 05(03), 200 – 222. <https://revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/10201>
- Mello, E. M. B., & Martins, L. M. D. (2017). O universo da orquestra do projeto político-pedagógico: processo de construção no ensino fundamental. *Espaço Pedagógico*, 24(02), 314 – 337. <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/7417/4358>. <http://dxdoi.org/10.5335/rep.v24i2.7417>
- Menegat, J., Sarmiento, D. F., & Rangel, M. (2018). (Im)possibilidades da revitalização do projeto político-pedagógico de uma Rede Municipal de Ensino em uma perspectiva colaborativa. *Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo*, 44(e179910), 1 – 19. <https://www.scielo.br/j/ep/a/QLrQxHLdjXshgKsgmg3FDts/abstract/?lang=pt>. <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201844179910>
- Moher, D., et al. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 06(07), 1 - 8. <https://www.bmj.com/content/339/bmj.b2535>. 10.1136/bmj.b2535
- Pontes, T. P. de A., & Pontes, M. F. (2017). Gestão educacional e Projeto Político Pedagógico: refletindo sobre a educação participativa na escola. *Colloquium humanarum*, 14(03), 102 – 110. <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2135>, 10.5747/ch.2017.v14.n3.h325
- Rocha, M. Z. B., & Moraes, S. C. (2021). Projeto político-pedagógico: ideologia e utopia. *Revista on Line de Política e Gestão Educacional*, 25(03), 2794 – 2813. <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15082>, <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i3.15082>
- Schefer, M. C., & Knijnik, G. (2017). A ruptura de um Projeto Político Pedagógico na periferia das periferias. *Retratos da Escola*, 11(20), 177 – 188. e <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/628>
- Silva, D. M. de C., & Costa, D. M. (2021). Escola, Gestão e Sociedade: Intermediações com o Projeto Político Pedagógico. *Teoria e Prática Da Educação*, 24(03), 123 – 141. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/57379>. <https://doi.org/10.4025/tpe.v24i3.57379>
- Todero, I., & Robaina, J. V. L. (2021). O projeto político pedagógico contextualizado na formação de professores do normal magistério. *Pesquisa e debate em E. ducação*, 11(01), 1-15. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/32947>. <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2021.v11.32947>
- Veiga, I. P. A. (2013). *Projeto Político-Pedagógico: uma construção possível*. Campinas, São Paulo: Editora Papirus.
- Veiga, I. P. A. (2003). Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Cad. CEDES*. 23(61), 267 – 281. <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/cH67BM9yWB8tPfxjVz6cKSH/?format=pdf>